

BOLETIM METEOROLÓGICO OPERACIONAL PAICS-MS			
Foco: Sociedade e Defesa Civil	Meteorologista Responsável: Diego Silva	Data de Emissão: 03 de agosto de 2026	Escopo Temporal: 04 a 06 de agosto de 2026
Projeto: MS Irriga Polo de Agricultura Irrigada		Instituição: Laboratório de Ciências Atmosféricas / Instituto de Física / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (LCA/INFI/UFMS)	

Fontes de dados e referências técnicas:

- Dados observados de superfície: INMET.
- Campos numéricos avaliados: ECMWF/Meteologix, GFS/Meteologix e WRF/LCA-INFI-UFMS.
- Satélite: GOES/RealEarth. Acumulados e validação espacial de chuva: JAXA/GSMaP ou hidroestimador disponível.
- Meteorogramas: Meteoblue, calculados via Learning MultiModel (mLM).
- Atualização da Previsão Numérica de Tempo: LCA/INFI/UFMS. Índice Gálvez-Davison: NOAA.
- Índices K, CAPE, CIN, Lifted Index, Total Totals e demais campos de instabilidade: ECMWF/CaroMet, quando disponíveis.
- METAR/TAF e radiossondagem: REDEMET/INMET e fontes operacionais disponíveis.
- Avisos meteorológicos oficiais: INMET/Alert-AS.
- Prognóstico climático ASO/2026: CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME; contexto oceânico-atmosférico: CENSIPAM.
- Análise espacial dos campos e índices restrita ao domínio de Mato Grosso do Sul (17°S-24°S; 50°W-58°W).

Glossário operacional: CAVOK: visibilidade igual ou superior a 10 km, sem nebulosidade operacional significativa e sem tempo significativo; METAR: observação meteorológica aeronáutica regular; TAF: previsão meteorológica aeronáutica; CAPE: energia potencial convectiva disponível; CIN: energia de inibição convectiva; LI: índice de levantamento; hPa: hectopascal.

1. Análise Sinótica e Diagnóstico Operacional

Condição observada no início da janela - 03/08/2026: As observações aeronáuticas de Campo Grande entre a madrugada e a manhã registraram CAVOK, visibilidade igual ou superior a 10 km, ausência de nebulosidade operacional significativa, vento de leste a nordeste entre 7 e 13 kt e pressão reduzida ao nível médio do mar entre 1015 e 1018 hPa. A temperatura variou de 23°C a 28°C, com ponto de orvalho entre 11°C e 15°C. O conjunto confirma camada próxima à superfície relativamente seca e bem misturada na faixa central, com estabilidade temporária, sem eliminar a possibilidade de convecção onde houver convergência e maior aporte de umidade.

Dados de superfície e distribuição recente da chuva: Nas estações disponíveis do PAICS-MS, o período anterior à emissão foi marcado por aquecimento diurno, queda da umidade relativa e predomínio de ausência de chuva, com registros localizados no sul e sudoeste. A estimativa espacial por satélite também indicou maior concentração de precipitação a oeste e sudoeste do estado e sobre áreas do Paraguai, enquanto o centro, leste e nordeste apresentaram sinal mais fraco. Esse comportamento reforça a elevada heterogeneidade espacial da chuva e a necessidade de evitar extrapolação automática do dado pontual de uma estação para todo o município ou polo.

Configuração de grande escala e superfície: A Zona de Convergência Intertropical permaneceu distante do domínio de Mato Grosso do Sul e sem influência direta sobre a previsão estadual. Sobre o norte do Paraguai, a Baixa do Chaco manteve uma área de baixa pressão e um cavado associado, enquanto sistemas frontais atuaram entre a Argentina, o Uruguai e o Atlântico Sul. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, com núcleos próximos de 1028 a 1030 hPa, sustentou o escoamento de leste e nordeste sobre o centro-leste do Brasil. A interação entre a circulação anticiclônica, a baixa continental e os sistemas frontais ao sul estabeleceu gradiente de pressão favorável ao aumento do vento de norte e ao transporte de calor e umidade para o oeste e o sul de Mato Grosso do Sul.

Baixos níveis - 950 e 850 hPa: No dia 04, o jato de baixos níveis aparece menos intenso que no período anterior, porém permanece configurado no leste da Bolívia e no Paraguai, com fluxo de noroeste para sudeste e convergência sobre o oeste e o centro-oeste de Mato Grosso do Sul. No dia 05, o canal de umidade continua ativo, com escoamento de norte e nordeste sobre o estado e maior concentração do fluxo no sudoeste. No dia 06, há fortalecimento do transporte em 850 hPa, especialmente sobre o sul da Bolívia e o centro-norte do Paraguai, ampliando a alimentação de umidade para o sudoeste, sul, Grande Dourados e Vale do Ivinhema. O norte, nordeste e parte do leste permanecem mais afastados do núcleo principal de convergência.

Médios níveis - 500 hPa: Um cavado cruza Mato Grosso do Sul durante toda a janela. No dia 04, o eixo fica próximo à região central, deixando o oeste e o centro-oeste mais próximos do ramo de movimento ascendente e o centro-leste sob maior influência do ramo subsidente. No dia 05, o cavado desloca-se lentamente para leste, mas sua borda ascendente ainda alcança o estado. No dia 06, a circulação permanece organizada entre o Paraguai, o centro-sul de Mato Grosso do Sul e o Sudeste do Brasil, com aumento da divergência do escoamento em setores do sul e centro-sul. A presença do cavado fornece forçamento dinâmico, mas não elimina as limitações termodinâmicas impostas pela camada seca em níveis médios.

Altos níveis - 200 hPa: O cavado em altitude estende-se do centro-norte da Argentina em direção ao centro-sul da Amazônia, com escoamento predominante de noroeste para sudeste sobre Mato Grosso do Sul. A posição relativa do estado em relação ao eixo do cavado varia ao longo da janela: há ventilação mais favorável sobre o oeste, sudoeste e sul, enquanto setores do centro-leste permanecem, em alguns horários, sob componente mais subsidente. Essa configuração favorece núcleos convectivos localizados quando há acoplamento com a convergência em baixos níveis, mas não sustenta, de forma isolada, chuva ampla e contínua em todo o estado.

Estrutura termodinâmica e potencial convectivo: Os diagramas termodinâmicos de 02/08 às 00 e 12 UTC e de 03/08 às 12 UTC mostram umidade disponível na baixa troposfera, porém com separação expressiva entre temperatura e ponto de orvalho em camadas médias, principalmente entre aproximadamente 700 e 500 hPa. Essa camada seca e a presença de inibição condicionam a convecção à atuação simultânea de aquecimento, convergência e levantamento dinâmico. Caso a convecção consiga romper a inibição, a incorporação de ar seco pode intensificar resfriamento evaporativo e rajadas descendentes. O perfil de vento apresenta aumento de velocidade com a altura e mudança direcional, condição que pode favorecer organização temporária das células, sem indicar, por si só, ocorrência generalizada de tempo severo.

Contexto climático de agosto: O prognóstico climático multimodelo CPTEC/INMET/FUNCEME para o trimestre agosto-setembro-outubro de 2026 indica maior probabilidade de temperaturas acima da média em Mato Grosso do Sul e sinal de precipitação entre próximo e abaixo da média em grande parte do estado. O Boletim Climático da Amazônia do CENSIPAM caracteriza o El Niño como estabelecido no Pacífico Equatorial e registra, no diagnóstico recente, deslocamento mais ao norte dos jatos subtropical e polar. Esse contexto favorece maior variabilidade térmica e intrassazonal, mas a chuva prevista para 04 a 06 de agosto decorre da configuração sinótica presente: transporte de umidade em baixos níveis, cavado em médios e altos níveis, convergência regional e condições termodinâmicas da coluna atmosférica.

1.1 Evolução Prevista e Diagnóstico Regional

Integração diagnóstica e distribuição espacial: A convergência em baixos níveis, o transporte de umidade pelo leste da Bolívia e Paraguai, o cavado em médios níveis e a ventilação em altitude concentram o maior suporte para chuva no sudoeste, sul e oeste no início da janela. Ao longo do período, o fluxo úmido avança para Grande Dourados, Vale do Ivinhema, sudeste e parte da região central. O norte, nordeste e leste permanecem mais afastados do eixo principal de convergência e sob maior influência de ar seco e subsidência, mantendo menor probabilidade de precipitação.

Terça-feira - 04/08/2026: Predomina tempo firme, quente e com variação de nebulosidade na maior parte do estado. O transporte de umidade ainda é insuficiente para sustentar chuva organizada sobre Grande Dourados, Vale do Ivinhema, Campo Grande e leste. A maior possibilidade de pancadas fica no extremo sudoeste e na faixa de fronteira, especialmente em Ponta Porã e Antônio João, onde a proximidade da convergência em baixos níveis e do ramo ascendente do cavado melhora o suporte. O vento permanece de norte a nordeste, com rajadas mais relevantes no sul e sudoeste. A umidade relativa mínima fica entre 20% e 30% em setores do centro, leste e Vale do Ivinhema.

Quarta-feira - 05/08/2026: O cavado em médios níveis e o canal de umidade ganham melhor acoplamento sobre o sudoeste, sul e parte de Grande Dourados. A chuva continua irregular, com maior probabilidade em Ponta Porã, Antônio João e Naviraí e possibilidade de ocorrências localizadas em Caarapó, Laguna Carapã, Juti e Maracaju. A faixa central permanece em transição, com aumento de nuvens, mas baixa confiança para acumulados significativos. O norte, nordeste e leste mantêm predomínio de tempo quente e seco. O vento muda gradualmente de N/NE para N/NW e NW e as rajadas podem alcançar a faixa de 40 a 52 km/h em municípios do sul e da fronteira.

Quinta-feira - 06/08/2026: O fortalecimento do jato de baixos níveis amplia o transporte de umidade para o centro-sul do estado. A chuva torna-se mais provável em Grande Dourados, Vale do Ivinhema, sul, sudeste e faixa de fronteira, com distribuição ainda descontínua. Dourados, Itaporã, Fátima do Sul, Caarapó, Laguna Carapã, Juti, Douradina, Glória de Dourados, Jateí, Rio Brilhante, Deodápolis, Vicentina, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu apresentam sinal mais consistente para chuva normal segundo a classificação operacional de agosto. Em Angélica, Nova Andradina, Batayporã e Anaurilândia, a tendência é de pouca chuva. Campo Grande, Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul permanecem com possibilidade de chuva localizada; Ribas do Rio Pardo segue com menor suporte para precipitação.

Polo Grande Dourados: O polo inicia a janela com tempo majoritariamente firme e temperaturas máximas entre 30°C e 31°C. No dia 05, a instabilidade entra primeiro pelo setor sul e sudoeste do polo, afetando de forma mais provável Caarapó, Laguna Carapã, Juti e Maracaju. No dia 06, a combinação entre umidade, cavado e aumento do vento em baixos níveis favorece maior abrangência da chuva. As rajadas sobem progressivamente, alcançando 43 a 50 km/h em vários municípios, com atenção especial a Deodápolis, Douradina e áreas expostas de Maracaju.

Polo Vale do Ivinhema: A terça e a quarta-feira permanecem predominantemente secas. O leste do polo, incluindo Anaurilândia, Nova Andradina e Angélica, mantém temperaturas máximas próximas de 31°C a 32°C e umidade mínima mais baixa. No dia 06, a chuva avança de oeste para leste, com sinal mais consistente em Ivinhema, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu e menor acumulado provável em Angélica, Nova Andradina, Batayporã e Anaurilândia. A distribuição continuará dependente da posição dos núcleos convectivos.

Polo Sul-Fronteira e Central: Ponta Porã e Antônio João concentram a maior probabilidade de chuva desde o início da janela e também os maiores valores de rajada, entre 45 e 54 km/h. Naviraí passa a ter melhor suporte no dia 05 e chuva normal no dia 06. Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Campo Grande permanecem em zona de transição, com chuva pouco abrangente e maior incerteza pontual. Ribas do Rio Pardo fica no setor mais seco do domínio, com vento de norte a nordeste, temperatura máxima de até 34°C no dia 06 e umidade relativa mínima entre 21% e 27%.

Síntese e incerteza operacional: A janela não caracteriza episódio de chuva generalizada sobre Mato Grosso do Sul. O sinal mais robusto está no sudoeste, sul, Grande Dourados e, no fim do período, Vale do Ivinhema e sudeste. A principal incerteza é a posição dos núcleos convectivos diante da camada seca em níveis médios. Por isso, a previsão utiliza classes de precipitação e não acumulados pontuais rígidos. O risco operacional mais amplo decorre da combinação entre baixa umidade, vento moderado a forte e possibilidade de rajadas convectivas localizadas.

2. Diagnóstico Específico de Campo Grande e Cobertura de Nuvens

Em Campo Grande, a condição observada de CAVOK e vento de leste a nordeste confirma o predomínio de camada seca no início da janela. Na terça-feira, o céu varia de claro a parcialmente nublado, com poucas nuvens durante a manhã e aumento discreto de nuvens médias e altas entre a tarde e a noite; não há suporte suficiente para chuva significativa. Na quarta-feira, a aproximação do cavado aumenta a nebulosidade, especialmente em níveis médios, mas a camada seca reduz a eficiência do crescimento vertical das nuvens. O céu pode ficar parcialmente nublado a nublado em alguns períodos, com chuva pouco provável. Na quinta-feira, o fortalecimento do fluxo de umidade aumenta a cobertura de nuvens e a possibilidade de pancada isolada, sobretudo entre o fim da tarde e a noite, porém sem indicação de episódio generalizado ou acumulado elevado na capital. As temperaturas previstas variam de 20°C a 31°C. O vento passa de N/NE para N/NW e NW, com rajadas próximas de 50 km/h nos dias 05 e 06, e a umidade mínima fica entre 24% e 30%.

NOTA TÉCNICA OPERACIONAL - AVISO AMARELO DE BAIXA UMIDADE: O aviso de perigo potencial indica umidade relativa entre 20% e 30% em setores do centro, nordeste e leste de Mato Grosso do Sul. No sudoeste, sul e centro-sul, rajadas entre 41 e 54 km/h e pancadas isoladas exigem atenção para atividades ao ar livre, irrigação por aspersão, pulverização e estruturas leves. Recomenda-se acompanhar as atualizações oficiais do INMET e da Defesa Civil.

3. Prognóstico por Polo Territorial

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 1

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Dourados	04/08	17	30	Sem chuva significativa	N/NE	7	20	29%
Dourados	05/08	16	30	Sem chuva significativa	N/NW	8	48	28%
Dourados	06/08	16	31	Chuva normal	NW	15	43	40%
Itaporã	04/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NE	8	25	28%
Itaporã	05/08	16	30	Sem chuva significativa	N/NW	10	45	27%
Itaporã	06/08	16	32	Chuva normal	NW	15	46	40%
Fátima do Sul	04/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NE	8	25	29%
Fátima do Sul	05/08	17	30	Sem chuva significativa	N/NW	10	44	29%
Fátima do Sul	06/08	17	32	Chuva normal	NW	15	42	38%
Caarapó	04/08	18	30	Sem chuva significativa	N/NW	8	32	32%
Caarapó	05/08	17	28	Pouca chuva	NW	10	40	33%
Caarapó	06/08	17	30	Chuva normal	NW/W	14	34	42%
Laguna Carapã	04/08	18	30	Sem chuva significativa	N/NW	8	25	34%

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Laguna Carapã	05/08	17	28	Pouca chuva	NW	9	45	35%
Laguna Carapã	06/08	16	31	Chuva normal	NW/W	14	40	44%
Juti	04/08	17	30	Sem chuva significativa	N/NW	7	20	31%
Juti	05/08	17	29	Pouca chuva	NW	10	40	32%
Juti	06/08	17	31	Chuva normal	NW/W	14	38	42%
Maracaju	04/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NW	7	20	30%
Maracaju	05/08	16	31	Pouca chuva	NW	9	30	31%
Maracaju	06/08	17	33	Pouca chuva	NW	14	45	36%

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 2

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Douradina	04/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NE	7	25	28%
Douradina	05/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NW	9	35	28%
Douradina	06/08	17	33	Chuva normal	NW	14	48	38%
Glória de Dourados	04/08	18	30	Sem chuva significativa	N/NE	7	25	29%
Glória de Dourados	05/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NW	10	44	29%
Glória de Dourados	06/08	17	32	Chuva normal	NW	15	42	38%
Jateí	04/08	18	30	Sem chuva significativa	N/NE	7	25	30%
Jateí	05/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NW	10	43	30%
Jateí	06/08	17	32	Chuva normal	NW	14	38	39%
Rio Brilhante	04/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NE	8	30	27%
Rio Brilhante	05/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NW	10	40	27%
Rio Brilhante	06/08	17	33	Chuva normal	NW	15	45	40%
Deodápolis	04/08	18	30	Sem chuva significativa	N/NE	8	35	28%
Deodápolis	05/08	18	31	Sem chuva significativa	N/NW	10	40	28%
Deodápolis	06/08	18	32	Chuva normal	NW	15	50	38%
Vicentina	04/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NE	8	25	29%
Vicentina	05/08	17	30	Sem chuva significativa	N/NW	10	42	29%
Vicentina	06/08	17	32	Chuva normal	NW	15	40	39%

Legenda das tabelas de previsão: as células da coluna Chuva recebem a cor correspondente à classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO VALE DO IVINHEMA

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ivinhema	04/08	17	30	Sem chuva significativa	N/NE	8	25	27%
Ivinhema	05/08	17	31	Sem chuva significativa	N/NW	10	35	26%
Ivinhema	06/08	17	31	Chuva normal	NW	14	45	37%
Angélica	04/08	18	31	Sem chuva significativa	N/NE	8	30	25%
Angélica	05/08	17	32	Sem chuva significativa	N/NE	10	35	24%
Angélica	06/08	17	32	Pouca chuva	N/NW	13	45	34%
Nova Andradina	04/08	19	31	Sem chuva significativa	N/NE	12	30	24%
Nova Andradina	05/08	18	32	Sem chuva significativa	N/NE	12	42	23%
Nova Andradina	06/08	18	32	Pouca chuva	N/NW	15	45	32%
Batayporã	04/08	19	31	Sem chuva significativa	N/NE	8	30	25%
Batayporã	05/08	18	32	Sem chuva significativa	N/NW	10	40	25%
Batayporã	06/08	18	32	Pouca chuva	NW	14	45	35%
Anaurilândia	04/08	19	30	Sem chuva significativa	N/NE	9	30	23%
Anaurilândia	05/08	18	32	Sem chuva significativa	N/NE	10	32	22%
Anaurilândia	06/08	18	31	Pouca chuva	N/NW	13	40	29%
Novo Horizonte do Sul	04/08	17	30	Sem chuva significativa	N/NE	8	25	26%
Novo Horizonte do Sul	05/08	17	30	Sem chuva significativa	N/NW	10	38	26%
Novo Horizonte do Sul	06/08	17	31	Chuva normal	NW	14	45	36%

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Taquarussu	04/08	18	31	Sem chuva significativa	N/NE	8	25	26%
Taquarussu	05/08	17	32	Sem chuva significativa	N/NW	10	35	25%
Taquarussu	06/08	18	32	Chuva normal	NW	14	45	35%

Legenda das tabelas de previsão: as células da coluna Chuva recebem a cor correspondente à classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO SUL-FRONTEIRA E CENTRAL

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ponta Porã	04/08	18	27	Pouca chuva	N/NW	18	45	35%
Ponta Porã	05/08	17	26	Chuva normal	NW	20	52	38%
Ponta Porã	06/08	17	29	Chuva normal	NW/W	22	54	45%
Antônio João	04/08	17	28	Pouca chuva	N/NW	12	35	36%
Antônio João	05/08	17	27	Chuva normal	NW	16	50	40%
Antônio João	06/08	18	29	Chuva normal	NW/W	18	45	46%
Naviraí	04/08	18	29	Sem chuva significativa	N/NW	8	25	31%
Naviraí	05/08	17	30	Pouca chuva	NW	12	40	34%
Naviraí	06/08	17	31	Chuva normal	NW/W	14	38	42%
Sidrolândia	04/08	18	31	Sem chuva significativa	N/NE	8	20	28%
Sidrolândia	05/08	18	31	Sem chuva significativa	N/NW	10	35	30%
Sidrolândia	06/08	18	32	Pouca chuva	NW	14	45	35%
Nova Alvorada do Sul	04/08	18	31	Sem chuva significativa	N/NE	10	30	26%
Nova Alvorada do Sul	05/08	18	31	Sem chuva significativa	N/NW	12	35	28%
Nova Alvorada do Sul	06/08	18	33	Pouca chuva	NW	16	45	34%
Campo Grande	04/08	20	30	Sem chuva significativa	N/NE	12	30	25%
Campo Grande	05/08	20	29	Sem chuva significativa	N/NW	12	50	24%
Campo Grande	06/08	20	31	Pouca chuva	NW	18	50	30%
Ribas do Rio Pardo	04/08	19	32	Sem chuva significativa	N/NE	8	30	22%
Ribas do Rio Pardo	05/08	18	32	Sem chuva significativa	N/NE	10	40	21%
Ribas do Rio Pardo	06/08	18	34	Sem chuva significativa	N/NE	14	50	27%

Legenda das tabelas de previsão: as células da coluna Chuva recebem a cor correspondente à classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

Classificação operacional da precipitação - agosto

Os limiares são diários e específicos para agosto. Valores inferiores a 1,0 mm são classificados como Sem chuva significativa.

Amostra visual	Classe	Polo Grande Dourados	Polo Vale do Ivinhema	Polo Sul-Fronteira e Central
	Sem chuva significativa	< 1,0 mm	< 1,0 mm	< 1,0 mm
	Pouca chuva	1,0-1,5 mm	1,0-1,2 mm	1,0-1,8 mm
	Chuva normal	1,6-10,5 mm	1,3-9,0 mm	1,9-12,0 mm
	Muita chuva	10,6-21,0 mm	9,1-18,5 mm	12,1-24,5 mm
	Chuva extrema	> 21,0 mm	> 18,5 mm	> 24,5 mm

A escala de cores da precipitação é aplicada diretamente na coluna Chuva das tabelas de previsão.

Classificação operacional das rajadas previstas

Escala	Classificação	Rajada prevista	Efeito operacional
5	Vento regular	31-40 km/h	Faz oscilar arbustos; atenção para irrigação, pulverização e operação ao ar livre.
6	Vento muito fresco ou meio forte	41-51 km/h	Movimenta galhos maiores; aumenta a deriva e reduz a uniformidade da aspersão.
7	Vento forte	52-61 km/h	Movimenta troncos e dificulta caminhar contra o vento; atenção para estruturas leves e galhos.

A classificação segue a Escala Modificada de Beaufort e considera a rajada máxima prevista. São apresentadas apenas as classes alcançadas na janela de 04 a 06 de agosto.

Níveis de umidade e recomendações operacionais

Faixa de UR	Condição operacional	Recomendação
30% a 40%	Baixa umidade	Aumentar a ingestão de líquidos, utilizar soro fisiológico e umidificar ambientes.
20% a 30%	Estado de atenção	Evitar exercícios entre 11h e 15h; reforçar hidratação e reduzir exposição prolongada ao ar seco.